

Estudar dormindo custa caro

Destruido pela ciência, o sonho de aprender no sono volta a atacar, ao preço de NCz\$ 246

LINA DE ALBUQUERQUE

Um sonho impossível para os mais sérios especialistas no ensino de línguas estrangeiras, a promessa de aprender inglês, francês e alemão dormindo, e, em apenas 60 noites, funciona como um negócio altamente rentável para os representantes brasileiros do método americano Sleep learning (Aprender dormindo) que, um ano após o lançamento no País (ele fez sucesso entre 1971 e 1974), já visitou a cama de mais de mil alunos.

Para assimilar a língua — garantem os vendedores nas demonstrações feitas em domicílios aos interessados —, basta a ajuda de um pequeno alto-falante debaixo do travesseiro. Ele está programado para ligar uma fita com palavras básicas e a sua tradução em português, meia hora após a pessoa ter-se deitado. Depois disso, jura o vendedor, bastam alguns minutos de estudo pela manhã. O kit — com a engenhoca e um livreto com 1.300 palavras — custa NCz\$ 246,80. "Até parapsicólogos

comprovaram a sua eficiência", alega um dos donos, Aparecido Maeda.

Do ponto de vista da ciência, porém, o sonho da aprendizagem durante o sono (hipnopedid) acabou em 1955, quando os pesquisadores americanos Simmons e Emmons demonstraram que a lembrança de expressões só ocorria no estado de vigília, quando a pessoa está acordada. Embora a idéia de que as primeiras horas de sono sejam propícias à memorização, devido à intensa atividade de neurônios nesse período, encontre adeptos, não são poucos a encerrar com reservas essas técnicas de ensino de língua.

"Não somos papagaios", reclama Luís Mena Barreto, professor de Fisiologia da USP. "Além disso, a libertação dos hábitos do mundo do intelecto é absolutamente necessário no sono", diz Barreto. Ex-professor de inglês por dez anos, ele chegou a testar material semelhante com antigos alunos, em 1971, abandonando-o na primeira semana. O representante de marketing da "Sid Informática", Cláudio Ferreira, adquiriu um sleep learning há dois meses, depois de ler um anúncio no jornal. "Fiquei tão ansioso que, no lugar de aprender inglês dormindo, acabei ganhando uma bruta insônia", confessa.



Ornuzd Alves/AE

Dynamic Method: inglês sem estudar, sob sigilo